



# Vote por uma Cassi sustentável

De 16 a 27 de março tem eleição na Cassi, grande patrimônio da comunidade do BB. A participação de todo associado é fundamental para garantir a sustentabilidade, o equilíbrio financeiro e as melhorias necessárias na Caixa de Assistência.

A Cassi é um patrimônio dos ~~trabalhadores~~ do Banco do Brasil, assegurando a atenção à saúde e o atendimento médico a quase 400 mil associados e familiares.

Nos últimos anos, a entidade enfrentou uma crise financeira, com risco de intervenção e desmonte. O quadro recente é fruto da gestão inadequada dos recursos da Cassi, considerando as mudanças estruturais que já eram previstas com o aumento da população idosa, necessidade de ampliação da infraestrutura médica e melhoria dos protocolos clínicos para reduzir desperdícios.

Para resolver esta situação e impedir a intervenção da ANS, os associados aprovaram a proposta que garantiu o reequilíbrio de nosso plano de saúde. Agora é hora de focar nas melhorias de gestão e na recuperação de programas que garantam a sustentabilidade da Cassi no longo prazo.

O setor de saúde exige investimentos constantes. Ao contrário de outras chapas, que defendem aumentos recorrentes nas contribuições ou a oneração exclusiva dos associados sem contrapartida do banco, os integrantes do grupo Viver Cassi enxergam na gestão otimizada de recursos, com foco na fiscalização, prevenção e atendimento, a saída para uma Cassi melhor e equilibrada.

“Sou candidato a diretor pela Chapa Viver Cassi, com apoio da maioria das entidades sindicais e associativas. Entidades que sempre exigiram a **responsabilidade do banco** na solução dos problemas financeiros e estruturais da Cassi. Com a experiência que acumulei nas gerências regionais e na gerência executiva da Cassi, trabalharei junto com meus colegas de chapa para **melhorar a gestão de nossa Caixa de Assistência**, para atender melhor a todos sem aumentar contribuições nem onerar novamente os associados. Pedimos seu voto para **representar você**, associado, na gestão da Cassi.”

**Cláudio Said**





### Você em primeiro lugar

#### 1. Reduzir os percentuais de coparticipação

Retornar aos percentuais de coparticipação dos associados em consultas e exames para os valores cobrados antes de 2018.

#### 2. Mais medicamentos pelo menor custo

No último ano, a lista de medicamentos foi reduzida drasticamente na fase de contingenciamento. A medida precisa ser revista para atender mais associados.

#### 3. Acompanhamento constante

Pacientes com um quadro de instabilidade, e que estiverem sendo atendidos em clínicas e hospitais credenciados, serão acompanhados pela equipe técnica da Cassi até que o quadro de saúde se estabilize.

#### 4. Atenção especial: pacientes crônicos e oncológicos

Estabelecer uma política de acompanhamento permanente de pacientes com doenças crônicas e/ou oncológicas.

#### 5. Saúde Ocupacional

Fortalecer o Programa de Saúde Ocupacional (PCMSO) e melhorar a atenção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

### Fiscalização e saúde financeira

#### 1. Estratégia Saúde da Família (ESF)

Ampliar os usuários vinculados à ESF que utilizem as CliniCassi. Estudos da OMS mostram que os investimentos na atenção primária reduzem internações gerando qualidade de vida às pessoas e economia para as entidades de saúde.

#### 2. Realinhar os contratos com os prestadores de serviços

Defendemos que os contratos de pagamento por cada procedimento sejam substituídos pelos que remunerem por tipo de procedimento, serviços, diagnósticos e performance a preço fechado. O mercado de saúde já adota contratos desse tipo, que melhoram a qualidade do atendimento e compartilham os riscos com o prestador.

#### 3. Combater desperdícios e fraudes de prestadores

Estabelecer auditorias permanentes nas contas dos hospitais para impedir cobranças indevidas. Avaliação constante do desempenho dos prestadores de serviços para garantir a qualidade do atendimento, identificar cobranças indevidas e evitar desperdícios.

#### 4. Rede referenciada

Criar redes referenciadas de prestadores onde a instalação CliniCassi for inviável. A rede referenciada será orientada para a atenção integral à saúde.



## Inovação no atendimento

### 1. Central Clínica 24 horas (Online)

Constituir equipes de médicos e enfermeiros para orientar, com atendimento online 24h, os associados em caso de emergência.

### 2. Modernização do Portal Cassi

Modernizar o portal Cassi criando a opção para o agendamento de consultas e exames via internet.

### 3. Agilizar respostas

Criar uma equipe de assessoria aos associados para resolver dúvidas, encaminhamentos e autorizações para procedimentos, com o envio de mensagem de confirmação para o celular do conveniado. E, ainda, criar novas formas de contato com os usuários da Cassi, via WhatsApp e redes sociais.

### 4. Rede credenciada nas cidades do interior

A Cassi precisa alcançar diferentes regiões de pequeno e médio porte. Para superar esse déficit, a proposta é montar CliniCassi regionais ou direcionar negociadores da Cassi para garantir o atendimento a todos os associados. Negociar parcerias com grandes redes privadas de convênio médico, aonde existe déficit de atendimento.

### 5. Verticalização

Negociar parcerias para construir hospitais e clínicas próprias, melhorando as despesas e o atendimento.

## COMO VOTAR:

Eleição acontecerá de **16 a 27 de maio**.

A eleição se dá em duas fases. Primeiro você vota na **Chapa 4 Viver Cassi** para a **Diretoria e Conselho Deliberativo**. Depois você vota na **Chapa 33 Viver Cassi** para o **Conselho Fiscal**.

Você pode votar pelo site [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br) ou pelo **App Cassi** no celular, com seu login e senha da Cassi. Pelos terminais de autoatendimento do BB, com cartão e senha de sua conta-corrente. Os associados da ativa também podem votar pelo SISBB.

## **Solidariedade na Cassi.**

**Mesmo atendimento para todos, conforme a necessidade de cada um.**

**Quem ganha mais paga mais.**

**Quem ganha menos paga menos.**

**E o BB continua responsável pelo custeio de todos.**





# Pela sustentabilidade da CASSI



## Diretoria e Conselho Deliberativo

Jezreel

Alessandro (Vovô)

Cláudio Said

Elisa Ferreira

Rafael Zanon

**Cláudio Said (Diretor)** – Aposentado. Advogado. Pós-graduado em Gestão Empresarial e de Sistemas de Saúde. Foi gerente regional da Cassi na Bahia, São Paulo e Brasília. Foi gerente do CESEC Petrolina (PE) e das CRBB de São Paulo e Paraná. É gerente executivo da Cassi

**Rafael Zanon (CD efetivo)** – De Brasília. Pós-graduado em Gestão Financeira e Gestão Previdenciária. Conselheiro deliberativo eleito da Previ. Foi diretor jurídico do SEEB Brasília. Membro da Comissão de Empresa.

**Alessandro Garcia (Vovô) (CD suplente)** – Do Paraná. Formado em Administração de Empresas. No BB, foi gerente de relacionamento. Diretor do SEEB Curitiba. Membro do Conselho de Usuários do Paraná.

**Jezreel Cordeiro (Jez) (CD efetivo)** – Alagoano. Economista. No BB ocupou vários cargos gerenciais, com certificações nas áreas financeira e administrativa. É vice-presidente financeiro da FENABB.

**Elisa Ferreira (CD suplente)** – De São Paulo. Economista. Foi conselheira deliberativa da Cassi, onde integrou o Comitê de Auditoria. Diretora do SEEB Campinas. Integra a Comissão de Empresa.



# Fiscalização séria e responsável



## Conselho Fiscal

Alberto Cunha (Betinho)

Sílvia Muto

Sandra Trajano

Carlos Fernando (Café)

**Sílvia Muto (efetiva)** – De São Paulo. Gerente de Serviços no Escritório Digital. Bacharel e Mestre em História, com extensão universitária em Saúde e Trabalho. Do Conselho de Usuários de SP. Dirigente da Contraf.

**Sandra Trajano (suplente)** – De Pernambuco. Graduada e pós-graduada em Biologia. No BB foi gerente de atendimento. Do SEEB Pernambuco. Integra a Comissão de Empresa.

**Alberto Cunha (Betinho) (efetivo)** – Aposentado. Bacharel em Direito e em Administração. Foi gerente de divisão da Cassi (DF). Foi presidente do SEEB Pará e Amapá.

**Carlos Fernando Oliveira (Café) (suplente)** – Aposentado. Do Rio de Janeiro. Graduado em Administração de Empresas, com MBA Altos Executivos. Foi gerente de CESECs e de agências. Foi diretor do SEEB Rio. É vice-presidente da AAFBB.